3ºTrim/2018

Indicadores Econômicos

Unimed Vale do São Francisco

Unimed Brasil

Sumário

1 Introdução

Objetivo 05

Base de Dados 05

Garantias Financeiras 05

2 Resumo da Regulação

Regulação ANS 06

3 Quadro Resumo das Garantias Financeiras

Quadro Resumo das Garantias Financeiras 07

4 Recurso Próprio Mínimo

PLA e PMA 08

Margem de Solvência 10

5 Garantias Financeiras

Provisões Técnicas 12

Sumário

Ativos Garantidores 14

6 Pontuação dos Indicadores - Unimed Vale do São Francisco

Pontuação dos Indicadores 16

7 Indicadores | Norma Derivada nº 11

Índice de Liquidez Corrente 17

Suf. Lastro - Suf. Insuf. De Lastro 18

% de Suf. da Margem de Solvência 19

ICA - Índice Combinado Ampliado 20

Margem Líquida 21

Endividamento Geral 23

Suf. Vínculo - Suf. / Insuf. de Vínculo 24

Despesa Administrativa 25

Sinistralidade 26

Conclusão 28

Sumário

8 Indicadores Anuário ANS

Indicadores ANS 29

Legendas 30

9 Memória de Cálculo

Memória de Cálculo 31

Elaboração

Uma solução de negócio e gestão

UNICA

Unimed Brasil

Indicadores Econômicos

1 Introdução

OBJETIVO

Neste parecer apresentamos o resultado da análise de suficiência da operadora em relação às garantias financeiras referente ao 3º trimestre de de 2018, exigidas pela ANS e demais indicadores da base contábil/financeira da operadora.

BASE DE DADOS

Os cálculos realizados no decorrer deste parecer baseiam-se no balancete referente ao 3º trimestre de 2018 disponibilizado pela Operadora, nas experiências anteriores necessárias para cálculo da Margem de Solvência e nos comparativos trimestrais (DIOPS).

GARANTIAS FINANCEIRAS

As garantias financeiras são um conjunto de exigências a serem observadas pelas operadoras de planos de saúde para manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, minimizando os riscos de insolvência. As regras preveem a observância de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas.

2 Resumo da Regulação

Serão detalhadas a seguir as principais normas da ANS utilizadas nas análises apresentadas neste estudo.

Normas da ANS:

Normativo	Assunto
RDC 39/00	Segmentação e a classificação das operadoras
RN 393/15	Dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde
RN 209/09 e alterações	Regras Gerais de Garantias Financeiras (Recursos Próprios Mínimos - RPM)
RN 392/15	Aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras
RN 419/16	Altera a Resolução Normativa – RN nº 392, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar e dá outras providências.
RN 322/13	Plano de contas padrão ANS
IN Conjunta 5/11	Contabilização de Ressarcimento ao SUS na conta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar
IN DIOPE 50/12	Ajustes por efeitos econômicos no patrimônio da operadora

3 Quadro Resumo das Garantias Financeiras

No quadro abaixo, apresentamos um resumo Consolidado das Garantias Financeiras da OPS.

Recursos Próprios Mínimos (R$)		set/18
Patrimônio Mínimo Ajustado	PL ajustado	42.220.103,38
	Necessidade de Patrimônio Mínimo (PMA)	404.753,88
	Situação	Suficiente
Margem de Solvência	PL ajustado	42.220.103,38
	Necessidade de Margem de Solvência	28.542.006,72
	Situação	Suficiente
Ativos Garantidores (R$)		**set/18**
Lastro	Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	22.786.801,26
	Necessidade de Lastro	21.579.377,87
	Situação	Suficiente
Vínculo	Aplicações Vinculadas	14.141.639,70
	Necessidade de Vínculo	6.983.266,66
	Situação	Suficiente
Provisões Técnicas (R$)		**set/18**
PEONA	PEONA contabilizada	6.444.886,31
	PEONA exigida	6.444.886,31
	Situação	Equivalente
	Suficiência	0,00
PESL	PESL SUS	844.469,38
	PESL Outros prestadores	15.215.702,43
Provisão para Remissão	Provisão para Remissão Contabilizada	129.563,63

4 Recursos Próprios Mínimos

PLA e PMA

Considera-se Recursos Próprio Mínimos o limite do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, o qual deverá ser observado pelas OPS, a qualquer tempo.

O **PMA - Patrimônio Mínimo Ajustado** corresponde ao Capital Mínimo para a Operação, geralmente considerado para o início da operação ou quando superior ao **PLA**. Determina-se seu valor aplicando-se os redutores correspondentes ao tipo de Classificação e Segmentação e Região de Comercialização da operadora, ao Capital Base definido pela ANS (fator K).

O **PLA - Patrimônio Líquido Ajustado**, corresponde a Patrimônio Mínimo necessário para garantia das oscilações da operação, não suportadas pelas Reservas Técnicas.

O valor do **PLA** deve ser igual ou superior ao valor calculado para a Margem de Solvência.

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22 da RN nº 209 de 22 de dezembro de 2009, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base.

O capital base será ajustado anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA acumulada entre julho do ano anterior e junho do ano atual e divulgado pela ANS sempre em julho de cada ano. Assim sendo, o capital-base atualizado deve ser observado pelas operadoras no cálculo do PMA, sempre a partir do mês de sua divulgação.

Memória de Cálculo PMA	set-18
Capital Base - Vigência 07/2018 a 06/2019:	8.503.232,69
Classificação:	Coop Médica
Segmentação:	SSP
Região de Comercialização:	5,00
Fator K	4,76%
PMA exigido	404.753,88

Patrimônio Mínimo Ajustado

Indicadores Econômicos

A seguir será detalhado a memória de cálculo do **PLA - Patrimônio Líquido Ajustado** na data-base deste estudo, previsto na IN 50/12 da DIOPE:

ADIÇÕES (Balancete 2012)	4.042.730
Provisões Para Tributos Diferidos	-
Provisões Para Ações Tributárias (Contingências)	9.637.625
Tributos E Encargos Sociais A Recolher	3.521.780
(-) Passivo Tributário A Receber De Cooperados	- 9.712.965
Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
(-) Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Da Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
(-) Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde 9 (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	1.553.406
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	- 957.116
(-) Amortização Acumulada de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	-
PERCENTUAL PERMITIDO PELO ANEXO I DA IN 50/DIOPE	16%
ADIÇÃO PERMITIDA	646.837
DIFERENÇA DE PEONA (CONTABILIZAÇÃO A MAIOR OU A MENOR PEONA)	
DEDUÇÕES (Balancete Atual)	478.569
Participações Em Operadora De Planos De Assistência A Saúde	-
Participações Em Instituições Reguladas	-
Participações Sociedades Cooperativas - Operadoras - Avaliadas Pelo Método De Custo	437.412
Crédito Tributário Sobre Prejuízo Fiscal	-
Comissões / Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	-
Comissões / Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	-
Despesas Antecipadas	41.157
Ativo Intangível	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.051.835
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	42.220.103

As adições consideradas referem-se aos valores observados no balancete de 2012, os quais serão reduzidos ao longo dos trimestres, até 2020, quando deixarão de impactar no ajuste.

Análise de suficiência dos Recursos Próprios Mínimos		set-18
Patrimônio Líquido (ajustado)	42.220.103,38	
Necessidade de Patrimônio Mínimo (PMA)	404.753,88	Suficiente

Indicadores Econômicos

Margem de Solvência

A Margem de Solvência conceitualmente corresponde a um "Colchão Financeiro" adicional às Provisões Técnicas, lastreado em Patrimônio Mínimo Ajustado.

Portanto, a Margem de Solvência representa o valor mínimo necessário de PLA – Patrimônio Liquido Ajustado necessário para a Operação em Planos de Saúde.

O valor da Margem de Solvência corresponde ao maior montante entre os seguintes valores:

- 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos doze meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

- 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos/sinistros na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos/sinistros na modalidade de preço pós-estabelecido.

A margem de solvência deve ser atualizada mensalmente.

Indicadores Econômicos

MARGEM DE SOLVÊNCIA	
CONTRAPRESTAÇÕES DOS ULTIMOS 12 MESES PRÉ	202.509.401
CONTRAPRESTAÇÕES DOS ULTIMOS 12 MESES PÓS	634.312
EVENTOS DOS ULTIMOS 36 MESES PRÉ	419.301.745
EVENTOS DOS ULTIMOS 36 MESES PÓS	1.012.377
0,20 x Σ12 meses de contraprestações líquidas (100% pré-estabelecido e 50% pós-estabelecido)	40.565.311
0,33 x média anual 36 meses da Σeventos indenizáveis líquidos (100% pré-estabelecido e 50% pós-estabelecido)	46.178.873
MARGEM DE SOLVÊNCIA INTEGRAL	46.178.873
PERCENTUAL DE EXIGÊNCIA	68,68%
Despesas Com Programa De Promoção Da Saúde E Prevenção De Riscos E Doenças - Aprovadas Pela Dipro	
DESCONTO PERMITIDO DO PROMOPREV	3.171.334
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA	28.542.007

Análise de suficiência dos Recursos Próprios Mínimos	set-18
Patrimônio Líquido (ajustado)	42.220.103,38
Margem de Solvência Exigida	28.542.006,72
Situação da Solvência	Suficiente

5 Garantias Financeiras

Provisões Técnicas

Parte das Garantias Financeiras são constituídas pelas Provisões Técnicas. As Provisões Técnicas são estimativas de despesas que ainda serão efetivadas, seja por um evento que já foi comunicado mas ainda não liquidado, por um evento já ocorrido e ainda não avisado ou ainda por evento não ocorrido por não expirado a cobertura.
As Provisões Técnicas determinadas pela RN 393/15 são:

- PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos mas ainda não Avisados
- PESL – Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar
- Provisão para Remissão
- PPCNG – Provisão de Prêmios ou Contraprestação Não Ganha

Com exceção da PPCNG, todas as demais devem ser lastreadas por Ativos Garantidores

Abaixo, definição de cada provisão técnica mencionada.

PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados representa o valor provisionado pela operadora para fazer frente ao pagamento dos eventos ocorridos e que ainda não tenham sido registrados contabilmente pela operadora.

Quadro do valor contabilizado frente ao estimado:

Verificação da contabilização da PEONA	set-18	
Valor Provisionado	6.444.886,31	Situação da PEONA
PEONA Total	6.444.886,31	Equivalente

Indicadores Econômicos

PESL - Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar representa o valor provisionado pela operadora para fazer frente aos eventos já avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora. Os montantes devidos de Ressarcimento ao SUS também devem ser contabilizados pelas operadoras na conta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS.

Contabilização da PESL	set-18
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para O Sus	844.469,38
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para Outros Prestadores De Serviços Assistenciais	15.215.702,43

Provisão para Remissão: Representa o valor provisionado para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações/prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

Provisão para Remissão	set-18
Provisão	129.563,63

Indicadores Econômicos

PPCNG - o cálculo da provisão deve apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais dos contratos vigentes na data base de sua constituição. Ressaltamos que os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

Contabilização da PPCNG	set-18
PROVISÃO DE CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA	8.871.434,23

Ativos Garantidores

Ativos Garantidores são ativos que a operadora deve possuir para garantir suas obrigações financeiras (passivos) decorrentes dos atendimentos assistenciais e não assistenciais. Os principais passivos da operadora são compostos pelas **Provisões Técnicas** e os principais ativos são compostos pelos Recursos Próprios Mínimos, como bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora. Estes ativos que lastreiam as provisões técnicas seguem, de acordo com o previsto na regulamentação vigente, os critérios de aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação estabelecidos na Resolução Normativa RN nº 392, de 2015. O ativo garantidor é a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pela provisão técnica.

O registro das provisões técnicas no passivo representa o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde. E os ativos garantidores são recursos financeiros destinados a cobrir esses riscos, caso eles se traduzam em despesas.

O ativo garantidor é composto pelas seguintes contas:

- 1221 – Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas – Ativo Circulante
- 1311 – Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas – Ativo Não Circulante
- Imóvel Vinculado

Indicadores Econômicos

À efetiva existência do ativo, conforme registrado no balanço da Operadora é o que chamamos de **LASTRO**, ou seja, Lastro é a existência do ativo, em forma de aplicação financeira e/ou Imobilizados.

A comparação do LASTRO existente com a necessidade de recursos determinado pelas Provisões Técnicas define sua suficiência ou insuficiência.

Para algumas provisões técnicas, há um controle maior do órgão regulador, desta forma, uma parte dos Lastro existente deve ser VINCULADO à ANS. Sobre a parte do Lastro Vinculada, a Operadora não tem liberdade de movimentação dos ativos, sendo necessária a autorização da ANS para este fim.

Os valores referentes às provisões Técnicas de PEONA, Remissão e PSEL referente ao SUS, devem ser totalmente vinculadas.

Para a PSEL não referente aos SUS devem ser vinculadas apenas os valores referentes aos avisos comunicados a mais de 30 (trinta) dias, para as operadoras de grande porte(acima de 100.000 beneficiários) ou comunicados a mais de 60 (sessenta) dias para as operadoras de pequeno e médio portes (menores de 100.000 beneficiários).

Os recursos das operadoras podem ser aplicados em imóveis assistenciais até o limite total de 20% (vinte por cento) dos ativos garantidores.

Situação dos ativos garantidores na data base do cálculo:

Análise de suficiência dos Ativos Garantidores	set-18
Total de Ativos Garantidores	22.786.801,26
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	18.470.925,69
Imóvel vinculado	4.315.875,57

Situação de Lastro e Vínculo na data base do cálculo:

Lastro / Vínculo	set-18
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	1.207.423,39
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	7.158.373,04

6 Pontuação dos Indicadores - Unimed Vale do São Francisco

Abaixo, retratamos o quadro com as notas e seus respectivos parâmetros da Unimed Vale do São Francisco. Mostraremos no decorrer do parecer, o significado e memória de cálculo de cada indicador.

UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO

Indicador	Valores	Índice	Pontos	Parâmetro
ILC - Índice de Liquidez Corrente	- 1.198.227,80	0,98	7	>= 1,2
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	1.207.423	105,6%	24	>= 100%
IMS - Índice de Margem de Solvência	13.678.097	147,9%	17	>= 100%
ICA - Índice Combinado Ampliado		89,6%	13	<= 0,97
MSL - Margem de Sobra Líquida	8.745.241	5,07%	11	>= 2%
EndivG - Endividamento Geral		62,2%	6	<= 65%
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	7.158.373	202,5%	2	>= 100%
Sinistralidade		79,8%		
Despesas Administrativas		8,9%		

setembro-18	Pontuação	80
	Classificação	BOA

7 Indicadores | Norma Derivada nº 11

A seguir temos os indicadores da Unimed Brasil, conforme Norma Derivada nº 11

Índice de Liquidez Corrente

Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da operadora (Ativo Circulante) e a as dívidas a curto prazo (Passivo Circulante).
Resultado maior que 1 demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.
Resultado menor que 1, não haveria disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo.

A Liquidez Corrente é composta pelas seguintes contas:

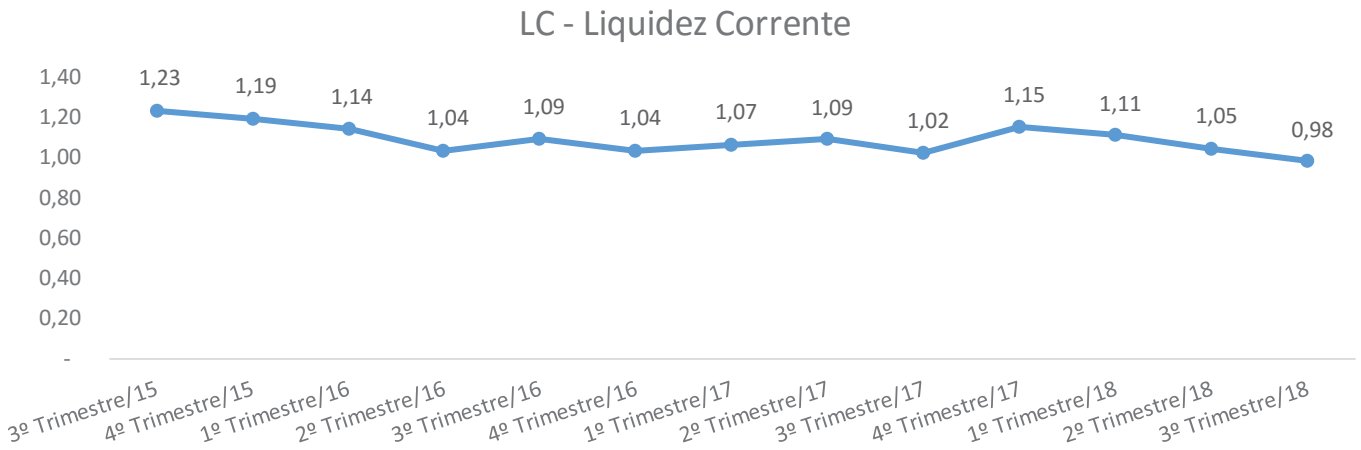
12 Ativo Circulante

21 Passivo Circulante

$$Liquidez\ corrente = \frac{12}{21}$$

Indicadores Econômicos

Índice de Liquidez Corrente	set-18
Ativo Circulante	52.677.177,66
Passivo Circulante	53.875.405,46
Índice de Liquidez Corrente	0,98



Indicadores Econômicos

Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro

Suficiência/Insuficiência de Lastro

Total de Provisões

$$Suf.Lastro = 100\% - \left(- \frac{\text{Suf ou Insuf. Lastro}}{\text{Total de Provisões}} \right)$$

Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	set-18
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	1.207.423,39
TOTAL DE PROVISÕES	21.579.377,87
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	106%

% DE SUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA

Este índice representa o quanto a OPS possui de Patrimônio Liquido Ajustado em relação a margem de solvência exigida, já visto anteriormente. Temos como parâmetro, estar acima de 100%, ou seja ter um PLA maior que a margem de solvência exigida.

Indicadores Econômicos

$$\% \, Suf. Margem \ de \ Solvência = \frac{PLA}{M.S. Exigida}$$

Índice de Margem de Solvência	set-18
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA	28.542.006,72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	42.220.103,38
% DE SUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA	147,92%

ICA - Índice Combinado Ampliado

Este índice representa a relação entre o total de despesas da operadora e o total de contraprestações. Quanto menor for este indicador, melhor a situação financeira da operadora.

É composta pelas seguintes contas:

41 Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistro

43 Despesas de Comercialização

31 Receitas com Operações de Assistência à Saúde

32 (-) Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde

35 Receitas Financeiras

Indicadores Econômicos

45 Despesas Financeiras

DA de contraprestações (Ponderada)

$$\text{Índice Combinado Ampliado} = \frac{41 + DA\ Contraprestações + 43}{(31 + 32) + (35 - 45)}$$

ICA - Índice Combinado Ampliado Ajustado	set-18
Eventos	120.651.789,69
Despesas Administrativas (Ponderada)	13.499.387,62
Despesas de Comercialização	1.332.871,88
Receita de Planos	154.995.591,40
Impostos	-3.817.233,44
Receitas Financeiras	2.876.444,72
Despesas Financeiras	2.887.049,48
ICA - Índice Combinado Ampliado Ajustado	89,62%

Margem Líquida

A Margem líquida mede a eficiência operacional da operadora, ou seja, o quanto de suas receitas líquidas provenientes de vendas e serviços vieram de suas atividades operacionais.

A Margem Líquida é composta pelas seguintes contas:

3 Receitas

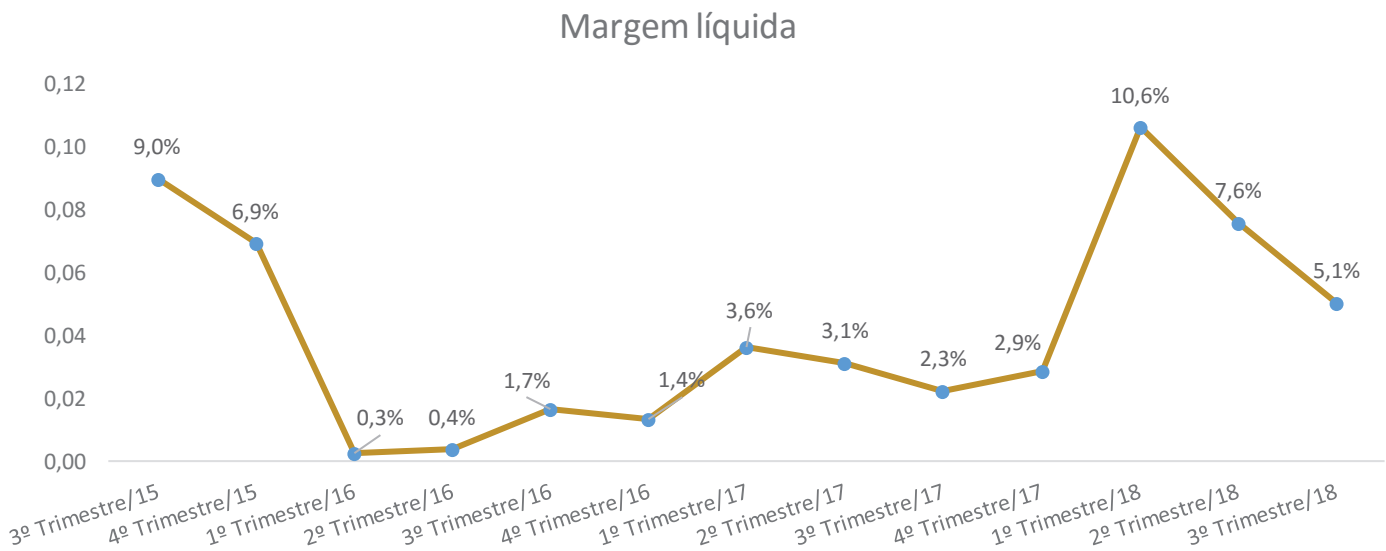
Indicadores Econômicos

4 Despesas

61 Impostos e Participações Sobre o Lucro

$$Margem\ Líquida = \left(\left(3 - \frac{4 + 61}{3}\right)\right) * 100$$

MSL - Margem de Sobra Líquida	set-18
Receitas	172.626.069,36
Custos E Despesas	163.264.834,07
Impostos E Participações Sobre Os Lucros	615.994,60
MSL	5,07%



Indicadores Econômicos

Endividamento Geral

Este índice representa o quanto a OPS tem de passivo (obrigações) em relação ao total de ativo (bens + direitos).

$$Endividamento = \frac{21 + 23}{1}$$

Contas usadas:

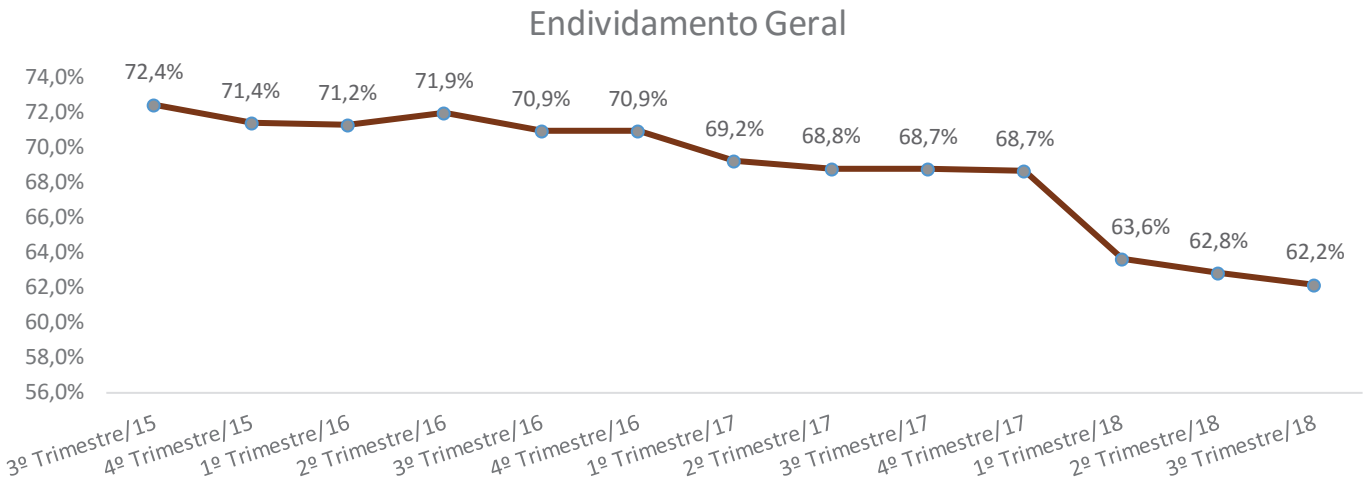
21 Passivo Circulante

23 Passivo Não Circulante

1 Ativo Total

Endividamento Geral	set-18
Passivo Circulante	53.875.405,46
Passivo Não Circulante	15.248.493,09
Ativo Total	111.175.733,93
Índice de endividamento geral	62%

Indicadores Econômicos



Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo

Suficiência/Insuficiência de Vínculo

Total de Provisões que necessitam de vínculo

$$Suf.Vínculo = 100\% - \left(- \frac{\text{Suf ou Insuf. Vínculo}}{\text{Total de Provisões que necessitam de vínculo}} \right)$$

Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	set-18
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	7.158.373,04
TOTAL DE PROVISÕES QUE NECESSITAM DE VÍNCULO	6.983.266,66
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	202,5%

Indicadores Econômicos

Despesa Administrativa

O percentual de despesa administrativa é a relação das mesmas sobre as receitas.

É composta pelas seguintes contas:

46 Despesas Administrativas

31 Receitas Com Operações De Assistência A Saúde

32 (-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde

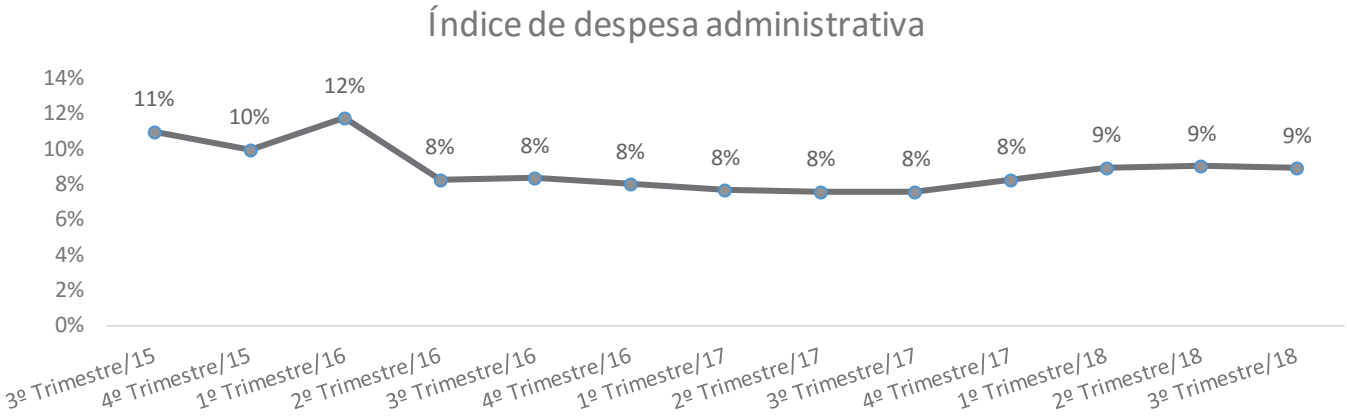
33 Outras Receitas Operacionais

34 (-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde

$$\text{Índice de despesa administrativa} = \left(\frac{46}{(31+32+33+34)}\right) * 100$$

Desp. Adm	set-18
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	154.995.591,40
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	-3.817.233,44
Outras Receitas Operacionais	18.404.937,75
(-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde	-40.755,49
Despesas Administrativas	15.139.207,09
Índice de Despesa Administrativa	8,9%

Indicadores Econômicos



Sinistralidade

A sinistralidade significa a relação entre sinistros realizados e prêmio, ou seja, os custos sobre as receitas de uma operadora.
Uma relação de sinistralidade aceitável e limite é da ordem de até 80%, ou seja, os custos representarem até 80% da receita adquirida. Esta medida apresentada acima permite ao plano de saúde custear suas despesas administrativas, comerciais e ter uma margem de lucro que viabilize o negócio de saúde.

É composta pelas seguintes contas:

41 Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistro

31 Receita com operações de Assistência

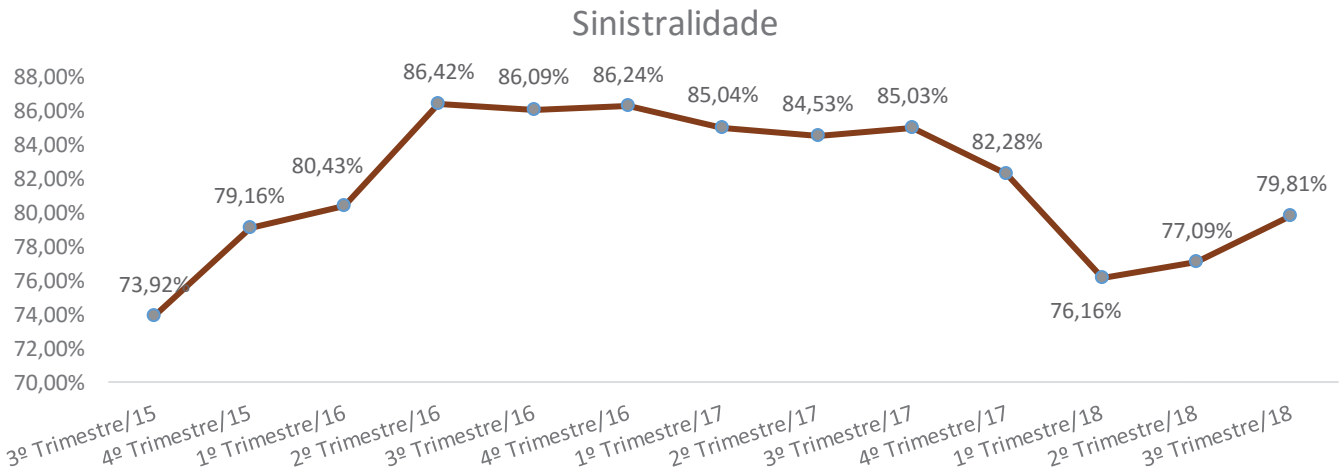
321 Tributos Diretos de Operações Com Pl

Sinistralidade - Índice de Despesa Assistencial

Indicadores Econômicos

$$Sinistralidade = \frac{41}{31 + 321}$$

Sinistralidade	set-18
Custos Assistenciais	120.651.789,69
Contraprestações De Plano	154.995.591,40
Impostos	-3.817.233,44
Sinistralidade	80%



Indicadores Econômicos

Conclusão

Tanto a Margem de Solvência quanto Patrimônio Mínimo Ajustado estão calculados de acordo com as normas vigentes, sendo que a situação do PMA frente à necessidade de Margem de Solvência está suficiente.

Além do cálculo do PMA e MS, apresentamos também os Indicadores da Unimed Brasil, conforme Norma Derivada nº 11.

De acordo com os indicadores da Unimed do Brasil a situação da Unimed Vale do São Francisco encontra-se "Boa":

Com base na Norma Derivada n° 11, o indicador de Índice de Liquidez Corrente foi responsável pelo status "BOA" da Unimed Vale do São Francisco. Além do mais, em relação ao trimestre anterior, este índice fez a Operadora passar de 86 pontos para 80 pontos em sua pontuação final.

6 Indicadores Anuário ANS

Todo ano a ANS publica um anuário do setor de saúde suplementar, nele são apresentados indicadores contábeis que demonstram a situação econômica financeira da operadora.

Os índices trimestrais a seguir foram calculados com base na metodologia utilizada no anuário da ANS. Além dos índices mencionados, calculamos outros adicionais.

O quadro a seguir permite que a Unimed Vale do São Francisco acompanhe sua evolução:

INDICADORES - ANS	3º Trimestre/17	4° Trimestre/17	1º Trimestre/18	2º Trimestre/18	3º Trimestre/18
ROA - Retorno Sobre Ativo Total	3,71%	5,98%	5,96%	7,90%	7,87%
ROE - Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	11,85%	19,07%	16,37%	26,95%	26,26%
MLB - Margem de Lucro Bruto	1,86%	2,55%	13,01%	9,61%	6,29%
MLL - Margem de Lucro Líquido	2,25%	2,87%	10,63%	7,60%	5,07%
Margem EBIT (LAJIR) - Lucro antes de Juros e Impostos	4,20%	2,84%	10,57%	0,35%	0,95%
IMOB - Imobilização do Ativo Total	50,74%	46,48%	47,41%	50,13%	52,62%
ENDIV - Índice de Endividamento	68,73%	68,65%	63,59%	62,79%	62,18%
CE - Composição do Endividamento (Quanto do ENDIV vence no Curto Prazo)	70,13%	67,86%	74,74%	75,93%	77,94%
DM - Indice de Despesas Assistenciais - Sinistralidade	85,03%	82,28%	76,16%	77,09%	79,81%
DC - Despesas de Comercialização	0,97%	0,91%	0,82%	0,77%	0,77%
COMB - Índice Combinado não ponderado	94,75%	92,62%	87,32%	88,16%	90,70%
COMBA - Índice Combinado Ampliado não ponderado	92,73%	90,78%	86,08%	86,93%	89,38%
PMCR - Prazo Médio de Contraprestações a Receber	18,47	19,86	18,21	15,43	15,74
PMPE - Prazo Médio de Pagamento de Eventos	33,91	30,96	35,48	32,01	35,97
LG - Liquidez Geral - Capacidade de Pagamento no Longo Prazo	0,88	0,81	0,83	0,80	0,78
LC - Liquidez Corrente - Capacidade de Pagamento no Curto Prazo	1,02	1,15	1,11	1,05	0,98
LI - Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,03	0,02	0,02
ACP - Ativo de Curto Prazo (Disponível + Aplicações)	24.413.088,67	32.285.393,85	31.968.209,58	33.159.495,94	29.626.397,35
AOP - Ativo Operacional (Circulante (exceto Disponível e Aplicações))	20.523.248,75	19.837.297,82	20.397.093,06	21.083.991,08	23.050.780,31
PCP - Passivo de Curto Prazo (Emprestimos e Financ. A pagar a curtp prazo)	1.473.090,71	5.533.880,13	5.561.566,62	6.321.756,28	6.087.338,26
POP - Passivo Operacional	60.396.901,87	60.632.895,29	56.942.992,18	61.052.961,82	62.044.117,02
NCG - Necessidade de Capital de Giro	39.873.653,12	40.795.597,47	36.545.899,12	39.968.970,74	38.993.336,71
T - Tesouraria (ACP - PCP)	22.939.997,96	26.751.513,72	26.406.642,96	26.837.739,66	23.539.059,09
ILNG - Financiamento com Recursos de Curto Prazo	0,58	0,66	0,72	0,67	0,60

Legendas

ROA - Retorno Sobre Ativo Total
ROE - Retorno Sobre o Patrimônio Líquido
MLB - Margem de Lucro Bruto
MLL - Margem de Lucro Líquido
Margem EBIT (LAJIR) - Lucro antes de Juros e Impostos
IMOB - Imobilização do Ativo Total
ENDIV - Índice de Endividamento
CE - Composição do Endividamento (Quanto do ENDIV vence no Curto Prazo)
DM - Índice de Despesas Assistenciais - Sinistralidade
DC - Despesas de Comercialização
COMB - Índice Combinado
COMBA - Índice Combinado Ampliado
PMCR - Prazo Médio de Contraprestações a Receber
PMPE - Prazo Médio de Pagamento de Eventos
LG - Liquidez Geral - Capacidade de Pagamento no Longo Prazo
LC - Liquidez Corrente - Capacidade de Pagamento no Curto Prazo
LI - Liquidez Imediata
ACP - Ativo de Curto Prazo (Disponível + Aplicações)
AOP - Ativo Operacional (Circulante (exceto Disponível e Aplicações))
PCP - Passivo de Curto Prazo (Empréstimos e Financ. A pagar a curto prazo)
POP - Passivo Operacional
NCG - Necessidade de Capital de Giro
T - Tesouraria (ACP - PCP)
ILNG - Financiamento com Recursos de Curto Prazo

9 Memória de Cálculo

Capital Circulante Líquido e Índice de Liquidez

FONTE (ANS)	63.562

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO E INDICE DE LÍQUIDEZ	
Ativo Circulante	52.677.178
Passivo Circulante	53.875.405
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	- 1.198.228
INDICE DE LÍQUIDEZ CORRENTE	0,98

Indicadores Econômicos

Lastro

LASTRO	
TOTAL DE APLICAÇÕES	22.786.801
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	18.470.926
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	-
Imóvel Vinculado	4.315.876
Deposito Judicial - ANS	
TOTAL DE PROVISÕES	21.579.378
(+) PEONA	6.444.886
Provisão Para Eventos/Sinistros Ocorridos E Não Avisados (PEONA) - Curto Prazo	6.444.886
Provisão Para Eventos/Sinistros Ocorridos E Não Avisados (PEONA) - Longo Prazo	-
Provisão Para Eventos/Sinistros Ocorridos E Não Avisados (PEONA - Odontológico) - Curto Prazo	-
Provisão Para Eventos/Sinistros Ocorridos E Não Avisados (PEONA - Odontológico) - Longo Prazo	-
(+) PSEL	15.215.702
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais - Curto Prazo	14.726.674
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais - Longo Prazo	489.029
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (Odont.) - Curto Prazo	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (Odont.) - Longo Prazo	-
(+) PSEL SUS (exceto parcelado)	844.469
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS - GRU	267.876
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS - GRU (Odont.)	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS (% hc x ABI)	576.594
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS - Ação Judicial com Depósito Judicial	-
(+) Remissão + Outras provisões técnicas	129.564
Provisão Para Remissão - Curto Prazo	72.882
Outras Provisões Técnicas - Curto Prazo	-
Provisão Para Remissão (Odont.) - Curto Prazo	-
Outras Provisões Técnicas (Odont.) - Curto Prazo	-
Provisão Para Remissão - Longo Prazo	56.682
Outras Provisões Técnicas - Longo Prazo	-
Provisão Para Remissão (Odont.) - Longo Prazo	-
Outras Provisões Técnicas (Odont.) - Longo Prazo	-
(-) SUS efetivo pagamento (RN 375)	566.215
Provisão De Eventos / Sinistros A Liquidar Para O Sus (% Hc X Abi)	576.594
Índice de Adimplência (informado pela Unimed)	98,20%
(-) Depósitos judiciais de eventos/sinistros (SUS)	489.029
Depósitos Judiciais - Eventos / Sinistros	489.029
(-) SUS vencidos há mais de cinco anos	
SUS vencido há mais de cinco anos (informado pela Unimed, conforme extrato ANS)	
(-) Eventos em corresponsabilidade até 60 dias	
Eventos/Sinistros em corresponsabilidade (conforme DIOPS)	-
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	1.207.423
% DE SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	105,60%
LASTRO CONSIDERANDO DISPONÍVEL	33.942.273
% DE SUFICIÊNCIA DE LASTRO CONSIDERANDO DISPONÍVEL	157,3%

Indicadores Econômicos

Vinculação

VINCULAÇÃO	
TOTAL DE APLICAÇÕES	14.141.640
Aplicações Vinculadas de Curto Prazo	9.825.764
Aplicações Vinculadas de Longo Prazo	
Imóvel Vinculado	6.048.275
TOTAL DE PROVISÕES QUE NECESSITAM DE VÍNCULO	6.983.267
Provisão de Eventos a Líquidar Avisados ATÉ de 30 dias (GPorte) ou 60 dias (PPorte)	14.596.111
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	7.158.373
% DE SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	202,51%

Indicadores Econômicos

Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO	
ADIÇÕES (Balancete 2012)	4.042.730
Provisões Para Tributos Diferidos	-
Provisões Para Ações Tributárias (Contingências)	9.637.625
Tributos E Encargos Sociais A Recolher	3.521.780
(-) Passivo Tributário A Receber De Cooperados	- 9.712.965
Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
(-) Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Da Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
(-) Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde 9 (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	1.553.406
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	- 957.116
(-) Amortização Acumulada de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	-
PERCENTUAL PERMITIDO PELO ANEXO I DA IN 50/DIOPE	16%
ADIÇÃO PERMITIDA	646.837
DIFERENÇA DE PEONA (CONTABILIZAÇÃO A MAIOR OU A MENOR PEONA)	
DEDUÇÕES (Balancete Atual)	478.569
Participações Em Operadora De Planos De Assistência A Saúde	-
Participações Em Instituições Reguladas	-
Participações Sociedades Cooperativas - Operadoras - Avaliadas Pelo Método De Custo	437.412
Crédito Tributário Sobre Prejuízo Fiscal	-
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	-
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	-
Despesas Antecipadas	41.157
Ativo Intangível	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.051.835
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	42.220.103
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA VS PL AJUSTADO	13.678.097
% DE SUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA	147,9%

Indicadores Econômicos

Índices

INDICE COMBINADO AMPLIADO	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	154.995.591
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 3.817.233
Contraprestações Efetivas	151.178.358
Contraprestações Efetivas %	89%
Outras Receitas Operacionais	18.404.938
(-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde	- 40.755
Outras Receitas Operacionais	18.364.182
Outras Receitas Operacionais %	11%
Total	169.542.540
Despesas Administrativas	15.139.207
DA - Contraprestações	13.499.388
DA - Outras Receitas Operacionais	1.639.819
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	120.651.790
Despesas Administrativas	13.499.388
Despesas De Comercialização	1.332.872
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	154.995.591
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 3.817.233
Receitas Financeiras	2.876.445
Despesas Financeiras	2.887.049
ICA	0,8962

INDICE DE SINISTRALIDADE	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	154.995.591
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 3.817.233
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	120.651.790
SINISTRALIDADE	79,8%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	154.995.591
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 3.817.233
Outras Receitas Operacionais	18.404.938
(-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde	- 40.755
Despesas Administrativas	15.139.207
INDICE DE DESPESA ADMINISTRATIVA	8,9%

INDICE COMBINADO (SINISTRALIDADE + DA)	
	89%

Indicadores Econômicos

Resultados

MARGEM DE LUCRO	
Receitas	172.626.069
Despesas	163.264.834
Impostos E Participações Sobre O Lucro	615.995
SOBRA LÍQUIDA	8.745.241
MARGEM DE LUCRO	5,1%

RESULTADO OPERACIONAL	
Receitas	172.626.069
Despesas	163.264.834
Receitas Financeiras	2.876.445
Despesas Financeiras	2.887.049
Receitas Patrimoniais	207.084
Despesas Patrimoniais	338.749
LUCRO OPERACIONAL	9.435.977
MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL	5,5%

FATURAMENT MENSAL COM PLANOS	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	154.995.591
Mês do Ano	9
FATURAMENTO MÉDIO MENSAL	17.221.732

EBITDA	
Receitas	172.626.069
Despesas	163.264.834
Impostos E Participações Sobre O Lucro	615.995
Despesas Financeiras	2.887.049
Imposto De Renda	363.282
Contribuição Social	252.712
Impostos Diferidos	-
Depreciações De Bens De Uso Próprio	163.935
Amortizações	3.597
Depreciações	-
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	154.995.591
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 3.817.233
EBITDA	12.415.816
MARGEM EBITDA	8,21%

Indicadores Econômicos

Resultados

PRÊMIO MÉDIO	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	154.995.591
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 3.817.233
BENEFICIÁRIOS	63.562
MÊS	9
PRÊMIO MÉDIO	264

ENDIVIDAMENTO GERAL	
Passivo Circulante	53.875.405
Passivo Não Circulante	15.248.493
Ativo Total	111.175.734
ENDIVIDAMENTO GERAL	62%

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	
Passivo Circulante	53.875.405
Passivo Não Circulante	15.248.493
ENDIVIDAMENTO CURTO PRAZO	77,94%

DEPENDÊNCIA DO MERCADO FINANCEIRO	
Empréstimos E Financiamentos A Pagar	6.087.338
Empréstimos E Financiamentos A Pagar	9.955.192
Total de Empréstimos	**16.042.530**
Ativo	111.175.734
PERCENTUAL DE DEPENDÊNCIA DE EMPRÉSTIMOS	14,43%

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO DE EVENTOS	
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para O Sus	1.348.699
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para Outros Prestadores De Serviços Assistenciais	14.726.674
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	120.651.790
Quantidade de Dias	270
PMPE	36

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO DE CONTRAPRESTAÇÕES	
Contraprestação Pecuniária/Prêmio A Receber	8.641.271
Créditos De Operações De Administração De Benefícios	-
Participação Dos Beneficiários Em Eventos/Sinistros Indenizados	18.924
Operadoras De Planos De Assistência À Saúde	-
Outros Créditos De Operações Com Planos De Assistência À Saúde	-
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	101.021.612
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 2.821.733
PMCR	16

Uma solução de negócio e gestão

unimed.me/unicaatuarial
unica@unimed.coop.br
11 3265.4250